

CONGREGAÇÃO

78ª Reunião Extraordinária

28/09/2016

13h30

COMPOSIÇÃO DA CONGREGAÇÃO-FEF

<p>Presidentes Miguel de Arruda (Diretor) Mara Patrícia Traina Chacon Mikahil (Diretora Associada)</p> <p>Pós-Graduação Claudia Regina Cavaglieri</p> <p>Graduação Paula Teixeira Fernandes</p> <p>Extensão Odilon José Roble</p> <p>DEAFA Bruno Rodrigues</p> <p>DCE Sérgio Augusto Cunha</p> <p>DEFH Silvia Cristina Franco Amaral</p> <p>COORDENADOR DA COMISSÃO DE BIBLIOTECA Camen Lúcia Soares</p>	<p>Docentes Representação por níveis</p> <p>MS-3 <u>Titulares:</u> Olívia Cristina Ferreira Ribeiro e João Paulo Borin <u>Suplentes:</u> Renato Barroso da Silva e Marco Antonio Coelho Bortoleto</p> <p>MS-5 <u>Titulares:</u> Heloisa Helena Baldy dos Reis e Elaine Prodócimo <u>Suplentes:</u> Não houve inscritos</p> <p>MS-6 <u>Titulares:</u> Edison Duarte e Gustavo Luis Gutierrez <u>Suplentes:</u> Não houve inscritos</p> <p>Representantes Discentes</p> <p>Pós-Graduação Não houve inscritos</p> <p>Graduação <u>Titular:</u> Alex Natalino Ribeiro <u>Suplente:</u> Não houve inscritos</p> <p>Representantes Servidores Técnicos e Administrativos <u>Titulares:</u> Andreia Manzato Moralez e Maria da Conceição Moraes Marques <u>Suplente:</u> Marcio Clebson dos Santos Alves</p>
--	--



PAUTA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
28 DE SETEMBRO DE 2016 – 13h30
SALA DA CONGREGAÇÃO



I. ORDEM DO DIA (*)

- | | | |
|-----|--|---------|
| A | Demanda para solicitação de vaga para o Cargo de Professor Titular
<u>Por Concurso Público:</u>
Área: Educação Física e Sociedade – 2 vagas | 01 a 11 |
| B | Ratificação da abertura de Concurso Público para obtenção do título de Livre Docente, na Área de Atividade Física, Adaptação e Saúde, nas disciplinas EF512 – Adaptações dos Sistemas Orgânicos ao Treinamento Físico e FF017 – Adaptações dos Sistemas Orgânicos e Treinamento Físico | 12 a 15 |
| C | Resolução DEAFA-FEF 31/2016
Abertura e Edital de Inscrições do Concurso Público de provas e títulos para provimento de um cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1 em RTP, na Parte Permanente do Quadro Docente da UNICAMP, na área:
<i>Atividade Física, Adaptação e Saúde</i>
<u>Disciplinas:</u>
EF109 – Socorros de Urgência
EF215 – Saúde Coletiva e Atividade Física
EF612 – Fundamentos de Nutrição e Educação Física | 16 a 28 |
| D | Avaliação Especial de Desempenho
Interessado: Prof. Dr. Renato Barroso da Silva
Período: 01/2014 a 07/2016 | 29 a 31 |
| E * | Solicitação de Ingresso no Programa de Professor Colaborador no período de Setembro/2016 a Agosto/2018
Interessado: Myrian Nunomura
Área: Educação Física e Sociedade | |
| F * | Alteração de representante discente suplente na Comissão de Pós-Graduação
<u>Suplente:</u> Fernanda Raffi Menegaldo | |
| G * | Recredenciamento de professores para o quadriênio 2017-2020 | |
| H * | Atribuição de vagas para processo seletivo, com ingresso em março/2017 | |

*Prof. Dr. Miguel de Arruda
Presidente da Congregação*

- * OS DOCUMENTOS DOS ITENS E, F, G E H SERÃO ENTREGUES PELA COORDENADORA DA PÓS-GRADUAÇÃO NA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO.
- A DOCUMENTAÇÃO COMPLETA ENCONTRA-SE NA SECRETARIA ADMINISTRATIVA PARA CONSULTA DOS INTERESSADOS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Faculdade de Educação Física
Departamento de Educação Física e Humanidades
Cidade Universitária, Barão Geraldo, Campinas/SP, CEP 13083-851
Fone: (19) 3521-6620 - FAX: (19) 3521-6751

000001
30 Anos
1985 - 2015
FEF

RESOLUÇÃO DEFH-FEF 12/16

O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E HUMANIDADES da Faculdade de Educação Física - UNICAMP, reunido em sua quadragésima terceira Reunião Ordinária, realizada em dezoito de setembro de dois mil e dezesseis, aprovou a demanda de uma (01) vaga para abertura de Concurso Público para atribuição de cargo para Professor Titular (MS-6), na Área de Educação Física e Sociedade.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
19 de setembro de 2016


Profa. Dra. Silvia Cristina Franco Amaral
Chefe do Departamento de Educação Física e Humanidades - FEF/UNICAMP

Torneo
19/09/16



SOLICITAÇÃO DE CARGOS OU FUNÇÕES DE PROFESSOR TITULAR - MS-6

Unidade: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Total de pedidos: 01

Apresentação e Objetivos

Indicar a demanda de novas vagas de MS-6, especificando o número de pedidos para promoção por mérito e para concurso público. Poderá ser incluído um breve relato para cada uma das solicitações.

Solicita-se uma (1) vaga de MS-6 para concurso público na área de educação física e sociedade..

Justificativa

Apresentar uma justificativa sucinta para a(s) área(s) proposta(s).

A educação física, durante as décadas de 1980 e 1990, passou por um processo de redefinição de seu campo de atuação. Antes deste período, majoritariamente, o seu conhecimento era proveniente das ciências biológicas. Este processo, que foi ao mesmo tempo a necessidade de dar estatuto de ciência a área e a politização do debate, proporcionou a emergência de influências multidisciplinares na constituição do campo acadêmico. A partir de então a educação física passou a dialogar com referenciais das ciências humanas e sociais e das artes. Hoje a área da educação física possui produção acadêmica ligada às ciências biológicas, as ciências sociais e humanas, as artes e as ciências exatas.

A Faculdade de Educação Física da Unicamp teve um papel preponderante, até mesmo crucial, no desenvolvimento da área sócio cultural e pedagógica na educação física brasileira. Desde a criação do curso de graduação e, posteriormente, da pós-graduação *stricto sensu* a FEF-Unicamp priorizou conhecimentos que alicerçassem a abordagem da "educação física e sociedade". Este conhecimento produzido na Unicamp tem sido referenciado em concursos públicos brasileiros, serve como mote de debate das Bases Curriculares Nacionais e, reverbera em projetos políticos pedagógicos estaduais e municipais, consubstancia políticas públicas em diferentes esferas e orienta ações de várias instituições sócio-educativas. Também é referência a produções acadêmicas brasileiras e estrangeiras mais recentes.

Ao descrevermos o que é a educação física e sociedade encontramos a ementa:

"Esta área de concentração investiga a produção do conhecimento no campo da Educação Física, do Esporte e do Lazer em múltiplas temáticas, orientadas pelas propostas teórico-metodológicas oriundas do campo das humanidades, da educação e da arte em suas diferentes abordagens. Nesta área procura-se tomar como referência uma compreensão abrangente de educação que compreende em seu interior práticas corporais configuradas na história pelas distintas culturas e sociedades, particularmente pela sociedade ocidental, como constitutivas de processos educativos, tais como a ginástica, a dança, o esporte, o jogo, a luta, as relações entre o corpo e a natureza em

A handwritten signature or mark in the bottom right corner of the page.

diferentes momentos históricos, entre outras, bem como o universo da cultura material e suas transformações históricas que implicam, diretamente nas transformações de técnicas corporais e de materiais destinados às práticas corporais e suas implicações nas transformações da própria sensibilidade.”

Muitos egressos da FEF-Unicamp hoje atuam em outras universidades públicas e privadas no Brasil e até mesmo fora do País. É possível identificar grupos de pesquisa que foram criados por doutores formados pela faculdade em universidades como a UFMG, UFPR, UFPE, UFRJ, USP, UNESP, UNIFESP, UNB, UFSM, **UFRN** entre outras. Também há egressos atuando no sistema escolar, no Sistema “S” e em organizações da sociedade civil e em gestão pública em postos de liderança.

Houve na FEF-UNICAMP um grupo de mais de uma dezena de professores que lideravam seus grupos de pesquisa e que exerceram este papel de formadores, porém com a aposentadoria de vários deles uma **continua** renovação foi necessária e **vem sendo efetivada nos últimos anos**. Hoje contamos com vários jovens doutores e alguns poucos professores que possuem mais de 1º ano de casa. Assim, o pleito de uma vaga de MS6 é fundamental para a continuidade da forte influência e referência que a área de educação física e sociedade exerceu e exerce na educação física brasileira. Também salienta-se que é importante professores titulares que possam exercer liderança no recém criado grupo de pesquisa integrado (laboratório - conforme nomenclatura presente na FEF) que congrega todos os professores ligados a área de educação física e sociedade, **denominado MARGEM**.

Projeto Acadêmico

Justificar em, no máximo, 5 (cinco) páginas, a escolha da(s) área(s) selecionada(s) dentro de uma das seguintes modalidades: a) áreas consolidadas que contenham um contingente de Professores Associados com desempenho acadêmico compatível com o perfil de Professor Titular; b) novas áreas acadêmicas de pesquisa, ensino e extensão; c) áreas reconhecidamente importantes com a necessidade de liderança acadêmica, onde haja carência ou ausência de Professores Titulares.

Atualmente a política é tratada por muitos estudiosos como uma disciplina acadêmica, na qual as políticas públicas se configuram como subdisciplina e a produção intelectual carrega consigo características interdisciplinares (Melo, 1999). Na concepção desse autor essa situação poderia promover análise e pesquisas conjuntas, o que na última década, no caso brasileiro, parece ser um esforço que vem surtindo algum resultado na comunidade científica. Em termos cronológicos, Frey (2000) pontua que nos Estados Unidos os estudos que se referem às políticas públicas surgiram no início dos anos de 1950, denominados de “policy science”, enquanto na Europa a preocupação com esse tema só ganhou força a partir dos anos de 1970. No Brasil, tais estudos são recentes, datam do final dos anos 1980.

Em dossiê sobre agenda de pesquisa em políticas públicas no Brasil, apresentado por Marta Arretche, em fevereiro de 2003 à Revista Brasileira de Ciências Sociais, a organizadora aponta que é “inegável o crescimento dos estudos na área de políticas públicas no Brasil” (p. 07). Para justificar tal afirmação, a autora lista uma série de fatores, como a multiplicação das teses e dissertações relacionadas às políticas governamentais, disciplinas de políticas públicas inseridas nos diferentes cursos de graduação e pós-graduação, criação de linhas de pesquisa especialmente voltadas a este campo do conhecimento, linhas especiais de financiamento no interior das

agências de fomento. Além disso, destaca a área de políticas públicas como uma das seis áreas temáticas da Associação Brasileira de Ciência Política, e a presença regular do Grupo de Trabalho de Políticas Públicas na Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais.

No caso do esporte e lazer, algo semelhante vem ocorrendo. A partir dos anos 1990 alguns estudiosos voltaram sua atenção a temática e novamente a FEF Unicamp foi pioneira nestes estudos, especialmente debruçando-se sobre a temática das políticas públicas de lazer e de esporte. Vários trabalhos de final de curso, iniciações científicas, mestrado e doutorado foram defendidos na instituição orientados por quatro professores, sendo que três deles hoje não se encontram mais na instituição. Destes egressos surgiram diferentes grupos de pesquisa em diversas universidades brasileiras. É possível afirmar que não na totalidade, mas num percentual próximo a 80% tais grupos tiveram origem na formação obtida na Unicamp.

Outros dados importantes sobre esta área do conhecimento são a inserção de disciplinas na graduação e pós-graduação em educação física e em outros cursos que tratam especificamente da temática, a criação de linhas de fomento específicas nas FAPs, no CNPq, CAPES. Também há que se destacar que no ano de 2003, com a criação do Ministério do Esporte, o setor ganhou "status" de pasta única governamental, o que proporcionou a criação de novas ações políticas. No campo do lazer, destacou-se a criação do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC), iniciado 2003 e implementado em 2004, que estabeleceu um novo período da política com o intuito de garantir o lazer como direito social, conforme descrição do programa. Merece destaque ainda, o Programa Segundo Tempo (PST), implementado em 2003, que se configurou como uma das principais ações do Ministério do Esporte, na área social. Os dois programas são justificados como ações políticas estratégicas para superar a desigualdade, e ambos são focalizados em áreas de vulnerabilidade social. Em 2013, o Ministério do Esporte completou uma década de existência, e ao longo desses anos, o setor despertou o interesse de diversas pesquisas. Destacam-se os temas como: a concepção dos gestores acerca do esporte e do lazer; a construção de espaços e equipamentos, a formação dos agentes sociais; e o acesso restrito ao lazer. Além desses temas, surgiram novas demandas, com destaque para os estudos relacionados às novas formas de gestão pública, como a intersectorialidade e a agenda dos megaeventos esportivos. Houve a criação de um programa específico para o estudo das políticas públicas e transferência de conhecimento para a gestão, a Rede Cedes e, a a Rede Cenesp, criada para a pesquisa no esporte de alto rendimento.

Há também dentro da maior entidade científica da área da educação física, o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, um Grupo de Trabalho Temático sobre Políticas Públicas criado nos anos 2000.

Analisando o cenário da educação física brasileira, hoje são dezessete grupos de pesquisa vinculados à área que declaram fazer pesquisa com algum enfoque das políticas públicas, com uma distribuição geográfica nacional relativamente uniforme. Contudo, ao analisarmos a produção destes grupos nota-se que menos da metade de fato se dedicam exclusivamente a estes estudos. Na FEF-Unicamp há um dos primeiros grupos que estuda especificamente políticas públicas de educação física, esporte e lazer, criados no Brasil e, hoje, está vinculado ao Laboratório MARGEM. Este grupo de estudos, originário do início dos anos 2000, tem uma produção acadêmica expressiva. Já foi contemplado com financiamentos oriundos da FAPESP, do Ministério do Esporte e do Fundo de Investimento do Esporte Campineiro (FIEC).

Já foram produzidos trabalhos de final de curso, iniciações científicas sobre o tema, mestrados e doutorados. Houve também mais de uma dezena de intercâmbios internacionais e vinculação com grupos de universidades estrangeiras. Certamente esta é uma área do conhecimento reconhecidamente importante e em plena expansão, na qual a FEF-Unicamp se apresenta como uma instituição de referência., sendo assim urge uma liderança com titulação de MS6, já que esta área é importante para o avanço do conhecimento nacional e para internacionalização da produção

Informações adicionais

A Unidade poderá incluir, neste item, informações que julgar pertinentes para análise da solicitação.

Houve grande renovação do quadro docente ligado a educação física e sociedade e, hoje, são apenas três professores titulares nesta área e três livres docentes, sendo os demais professores MS3. Destes três professores titulares, um já tem tempo para aposentadoria e o outro está próximo de contabilizar tempo para aposentadoria.

OBS: Anexar Aprovação da Congregação.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Faculdade de Educação Física
Departamento de Ciências do Esporte
Cidade Universitária, Barão Geraldo, Campinas/SP, CEP 13083-851
Fone: (19) 3521-6620 - FAX: (19) 3521-6750



RESOLUÇÃO DCE-FEF 20/16

O DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE da Faculdade de Educação Física-UNICAMP, reunido em sua sessão ordinária realizada em quatorze de setembro de dois mil e dezesseis, aprovou a demanda de uma (01) vaga para abertura de Concurso Público para atribuição de cargo para Professor Titular (MS-6).

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

19 de setembro de 2016

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "S. Augusto Cunha".

Prof. Dr. Sérgio Augusto Cunha
Chefe do Departamento de Ciências
do Esporte - FEF/UNICAMP

Tânia
21/09/16



SOLICITAÇÃO DE CARGOS OU FUNÇÕES DE PROFESSOR TITULAR - MS-6

Unidade: Faculdade de Educação Física

Total de pedidos: 01

Apresentação e Objetivos

Indicar a demanda de novas vagas de MS-6, especificando o número de pedidos para promoção por mérito e para concurso público. Poderá ser incluído um breve relato para cada uma das solicitações.

01 vaga para Concurso Público de Professor Titular na área de Educação Física e Sociedade, junto às disciplinas EF 112-História da Educação Física e EF 153 História do Corpo e da Educação Física

Justificativa

Apresentar uma justificativa sucinta para a(s) área(s) proposta(s).

O Departamento de Ciências do Esporte (DCE) faz parte da Faculdade de Educação Física da Unicamp (FEF-Unicamp) desde sua criação em 1985. Atualmente conta com 15 docentes em RDIDP. Trata-se de um Departamento que atua no ensino de Graduação, Pós-Graduação, Extensão e congrega, em seu interior, docentes/pesquisadores das áreas de Treinamento Esportivo, Biomecânica, História da Educação Física e do Esporte, Sociologia do Esporte e Pedagogia do Esporte. Os docentes deste Departamento têm contribuído para a consolidação da pesquisa em Educação Física no país sendo que muitos deles são referências nacionais em suas especialidades. Inúmeras publicações produzidas pelo DCE têm se constituído em leitura obrigatória no campo acadêmico e profissional da Educação Física e do Esporte. Em 2015, o DCE propôs à Coordenação de Graduação uma disciplina eletiva denominada "História do Esporte" com a finalidade de ampliar esse conteúdo na formação inicial e, também, incentivar estudantes de Iniciação Científica para a pesquisa sobre História do Esporte, área de significativa produção acadêmica no âmbito nacional e internacional. Aqui uma ressalva, a FEF-Unicamp ainda não possui no seu quadro docente, professor titular em História da Educação Física e do Esporte e a solicitação de uma vaga junto as disciplinas de Graduação EF 112-História da Educação Física e de Pós-Graduação FF 153-História do corpo e da Educação Física, tem por objetivo elevar a quantidade e manter a qualidade dos docentes titulares do DCE, completando assim o seu quadro docente no conjunto das Ciências do Esporte para que possa contribuir, ainda mais, com seu o desenvolvimento e consolidação na Unicamp e no Brasil.

Projeto Acadêmico

Justificar em, no máximo, 5 (cinco) páginas, a escolha da(s) área(s) selecionada(s) dentro de uma das seguintes modalidades: a) áreas consolidadas que contenham um contingente de Professores Associados com desempenho acadêmico compatível com o perfil de Professor Titular; b) novas áreas acadêmicas de pesquisa, ensino e extensão; c) áreas reconhecidamente importantes com a necessidade de liderança acadêmica, onde haja carência ou ausência de Professores Titulares.

As Ciências Humanas e, entre elas, a História, por muito tempo deixaram de considerar o corpo humano e, sobretudo, as práticas e representações corporais como objetos a serem pesquisados, sendo sua consideração relativamente recente. No que

se refere especificamente ao campo da História, foi necessário esperar o início dos anos de 1930, com o surgimento, na França, de um movimento denominado Escola dos Annales para que novos problemas, objetos e interpretações fossem configuradas. Esta escola começou a problematizar as fronteiras entre as disciplinas científicas e avançou na direção de interações e aproximações possíveis entre a História, a Sociologia, a Etnologia, a Geografia, a Economia, a Psicanálise, a Educação e, também, as Artes e a Filosofia. Não apenas na França, mas também na Alemanha, significativo número de pensadores contribuíram para a consolidação desse pensamento e, entre tantos, podemos citar o etnólogo Marcel Mauss (1936) que, com seu clássico estudo sobre as técnicas corporais, tratou o corpo como arquivo simbólico das sociedades, dos seus modos de se educar e de viver, do *habitus*; de Norbert Elias (1994; 1995) e seus estudos sobre os processos civilizatórios publicados a partir de 1939, nos quais historiciza a economia psíquica a partir do aporte da Sociologia e da Psicanálise; de historiadores como Marc Bloch (1987; 2002), que na década de 1940 afirmava que era necessário farejar a carne humana e pensar os seres humanos por detrás de toda a vida social e que uma “[...] história mais digna de tal nome do que os tímidos ensaios a que nossas possibilidades nos limitam hoje teria em consideração as aventuras do corpo [...]” (BLOCH, 2001, p. 91); de filósofos como Michel Foucault (1980, 1998, 2008), que nos anos 1970 produziu inúmeros estudos sobre a centralidade no corpo na medicina, no poder sobre o corpo e sobre a vida, no biopoder e na biopolítica.

Podemos afirmar, então, que é esse movimento do pensamento nas Ciências Humanas em geral e, na História em particular, que permitiu a emergência de novos objetos, problemas e interpretações e pelo qual foi possível considerar e configurar não apenas o corpo como objeto de estudo da história, mas, também, as práticas e representações corporais como o Esporte e a Educação Física. Configurados como novos objetos da pesquisa histórica, deles decorrem diferentes problemáticas e interpretações, assim como a própria inserção de disciplinas curriculares de História do Esporte e História da Educação Física nos cursos de formação em Educação Física, tanto em âmbito nacional como internacional.

Se avançarmos no tempo e tomarmos a configuração do Esporte e da Educação Física como novos objetos e problemas passíveis de novas interpretações da pesquisa em História, encontramos um significativo número de autores que produziram textos clássicos para a área como, entre outros, Allen Gutmann (2004); Georges Vigarello (1988; 2001); Pierre Bourdieu (1983; 2007); Norbert Elias e Eric Dunning (1992); Richard Holt e Tony Mason (2001). No Brasil, podemos mencionar, entre outros, Nicolau Sevcenko (1992); Vitor Andrade de Melo (2001), Silvana Goellner (2003), André Capraro (2013), Ricardo Lucena (2001), Leonardo Brandão (2014) e, ainda, na interface entre Sociologia, Filosofia e História, os trabalhos de Alexandre Fernandez Vaz (1999; 2002).

Do ponto de vista da difusão das pesquisas é significativo o número de periódicos internacionais especializados em História do Esporte que surgiram nas últimas décadas tais como: *Sport History Review*; *Journal of Sport History*; *International Journal of the History of Sport*; *Sport Histoire: revue internationale des sports et des jeux*, entre outros. A importância que tem assumido o esporte nas sociedades contemporâneas também tem levado periódicos do campo das ciências sociais a produzirem dossiês com a temática específica como foi, entre outros, o caso da *Revue Communications* que em 1998, publicou um número especial denominado “*Spectacle du Sport*”. No âmbito nacional, podemos situar o esforço de alguns periódicos em considerar as ciências humanas e o espaço para resultados de pesquisas em História do Esporte e da Educação Física, assim como dos tempos livres como é o caso da revista *Movimento* (UFRGS), da *Revista Brasileira de Ciências do Esporte* (RBCE-

CBCE), assim como da revista Record, entre outras.

Se para uma história do esporte os registros são abundantes, a existência de uma historiografia dedicada à educação física na escola também vem ganhando destaque no âmbito internacional, sobretudo nas primeiras décadas do século XX, conforme podemos verificar neste breve levantamento: na Escócia o trabalho de Macrae (2012); na Turquia, podemos citar Cüneyd Okay (2003); na Suécia, Suzanne Lundvall (2013); na Argentina, podemos citar Pablo Scharagrodsky (2014) e Ângela Aisenstein (2006); na Alemanha, Michael Krüger (1996); na França, Georges Vigarello (1978) e Jacques Gleyse (1995; 2002); na Inglaterra, John Welshman (1998). No âmbito nacional temos os trabalhos de Tabora de Oliveira (2003); Vago (2002); Linhales (2009), entre outros.

A consolidação da disciplina científica História do Esporte e da Educação Física é também visível pela significativa criação de sociedades científicas internacionais desde fins da década de 1980 como, entre outras: The International Society for the History of Physical Education and Sport (ISHPES); The European Committee for Sport History; The North American Society for Sport History. No âmbito nacional podemos situar o esforço, desde fins da década de 1990, do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) em considerar em sua estrutura acadêmica um Grupo de Trabalho Temático (GTT) sobre “Memórias da Educação Física e do Esporte”. No campo da História, a Associação Nacional de Professores de História (ANPUH), mantém em sua estrutura acadêmica um Grupo de Trabalho (GT) sobre história do esporte. De uma maneira mais difusa, mas não menos importante, é a quantidade de trabalhos sobre História do Esporte e da Educação Física que são apresentados nos eventos organizados pelas sociedades científicas nacionais e internacionais de História da Educação como a Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE); Sociedad Ibero-Americana de Historia de la Educación; International Standing Conference for the History of Education (ISCHE) e a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd).

Outra dimensão importante no que tange a área de História do Esporte e da Educação Física no Brasil é a organização de Centros de Memória e de Salas de Coleções Especiais no âmbito de algumas universidades públicas como é o caso, entre outros, do CEME- Centro de Memória do Esporte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), do CEMEF-Centro de Memória da Educação Física (UFMG) e da Sala de Coleções Especiais da Biblioteca da FEF-Unicamp, um espaço de pesquisa histórica que, desde 2010, vem sendo organizado a partir de um processo de catalogação e guarda de diferentes fontes de pesquisa datadas do início século XX e que compreende jornais, revistas, livros, fotografias e outros objetos da cultura material.

É necessário destacar, ainda, que a Faculdade de Educação Física da Unicamp foi uma das pioneiras na organização de Grupos de Pesquisa e também na criação de disciplinas específicas sobre História do Esporte e dos Tempos Livres, assim como de História da Educação Física. Foi no início dos anos de 1990 que a FEF, sob a coordenação do Professor Dr. Ademir Gebara, criou um Grupo de Estudos sobre História do Esporte e cuja produção inicial permitiu a realização do I Encontro Nacional de História do Esporte e da Educação Física, que dada sua abrangência constituiu uma das primeiras agendas de pesquisa sobre História do Esporte e da Educação Física no início da década de 1990. O evento em questão tornou-se itinerante e até hoje é considerado como de grande relevância para a pesquisa em História do Esporte e da Educação Física estando, neste ano de 2016, em sua XIV versão e cuja realização se dá, uma vez mais, pela FEF-Unicamp. Desde sua criação, a FEF-Unicamp já congregava pesquisadores de outras unidades da universidade para debater uma possível História do Esporte e da Educação Física.

- Cortez, 2009.
- LUCENA, Ricardo de. O esporte na cidade. Campinas: Autores Associados, 2001.
- LUNDVAL, Suzanne. From Ling gymnastics to sport science: The Swedish School of Sport and Health Sciences, GIH, from 1813 to 2013. *International Journal of the History of Sport*, v. 32, n. 6, p. 789-799, 2013.
- MACRAE, Eilidh H. R. Exercise and education: facilities for the young female body in Scotland, 1930-1960. *History of Education*, v. 41, n. 6, p. 749-769, 2012.
- MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia*. [1. ed. 1936]. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
- MELO, Victor Andrade de. *Cidade Sportiva: primórdios do Esporte no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 2001.
- OKAY, Cüneyd. Sport and nation building: gymnastics and sport in the Ottoman State and the Committee of Union and Progress, 1908-18. *International Journal of the History of Sport*, v. 20, n.1, p. 152-156, 2003.
- TABORDA DE OLIVEIRA, Marcus. *Educação Física escolar e ditadura militar no Brasil: entre a adesão e a resistência*. Bragança Paulista: Ed. da USF, 2003.
- VAGO, Tarcísio Mauro. *Cultura escolar, cultivo de corpos: educação física e gymnastica como práticas constitutivas de corpos de crianças no ensino público primário de Belo Horizonte (1906-1920)*. Bragança Paulista: Ed da USF, 2002.
- VAZ, Alexandre Fernandez. *Treinar o corpo, dominar a natureza: notas para uma análise do esporte com base no treinamento corporal*. *Cadernos CEDES*, Campinas, v. 19, n. 48, p. 89-108, 1999.
- VAZ, Alexandre Fernandez. *Sport und sportkritik in kultur- und zivilisationsprozess: analysen nach Adorno und Horkheimer*, Elias und DaMatta. 2002. Tese (Doutorado) - Universität Hannover, Leibniz, Alemanha, 2002.
- VIGARELLO, Georges. *Du jeu ancién au show sportif: la naissance d'un mythe*. Paris: Seuil, 2001.
- VIGARELLO, Georges. *Une Histoire culturelle du sport : technique d'hier, technique d'aujourd'hui*. Paris : Laffont, 1988.
- VIGARELLO, Georges. *Le corps redressé: histoire d'un pouvoir pédagogique*. Paris : Jean-Pierre Delarge, 1978.
- SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu estático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- SCHARAGRODSKY, Pablo. *Miradas médicas sobre la cultura física en Argentina (1880-1970)*. Buenos Aires: Prometeo, 2014.
- WELSHMAN, John. Physical culture and sport in schools in England and Wales, 1900-40. *International Journal of the History of Sport*, v.15, n. 1 p. 54-75, 1998.

Informações adicionais

A Unidade poderá incluir, neste item, informações que julgar pertinentes para análise da solicitação.

OBS: Anexar Aprovação da Congregação.

O lugar definido para a História no âmbito da FEF-Unicamp permaneceu nas subsequentes reformas curriculares no âmbito da Graduação, bem como na reestruturação da Pós-Graduação com a criação da disciplina EF 153 História do Corpo e da Educação Física que se agrega a outras já existentes. A constituição do Grupo de Pesquisa Corpo e Educação veio ampliar, bem como, congrega pesquisadores do campo da História da Educação Física e do Esporte no âmbito da FEF-Unicamp.

Trata-se, portanto, de uma área reconhecidamente importante com a necessidade de liderança acadêmica e, conforme já mencionamos, não existe ainda um professor titular, razão pela qual o DCE apresenta suas justificativas.

BIBLIOGRAFIA

- AISEINSTEIN, Angela; SCHARAGRODSKY, Pablo. *Tras las huellas de la educación física escolar argentina: cuerpo, género y pedagogia (1880-1950)*. Buenos Aires: Prometeo, 2006.
- BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- BLOCH, Marc. *A sociedade feudal*. Lisboa: Edições 70, 1987.
- BOURDIEU, Pierre. Como é possível ser esportivo? In: BOURDIEU, Pierre. *Questões de sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p. 136-153.
- BOURDIEU, Pierre. *A Distinção: crítica social do julgamento*. São Paulo: EDUSP; Porto Alegre: Zouk, 2007.
- BRANDÃO, Leonardo. *Para além do esporte: uma história do skate no Brasil*. Blumenau: Edifurb, 2014.
- CAPRARO, André Mendes. *Histórias de matches e de intrigas da sociedade: a crônica literária e o esporte futebol*. São Paulo: Annablume, 2013.
- ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. *A busca da excitação*. Lisboa: Difel, 1992.
- ELIAS, Norbert. *O processo civilizador: formação do estado e civilização*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1995. v. 2.
- ELIAS, Norbert. *O processo civilizador: uma história dos costumes*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. v. 1.
- FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade*. Rio de Janeiro, Graal, 1998. v. 3.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. 6. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1980.
- FOUCAULT, Michel. *Nascimento da biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- GLEYSE, Jacques et al. *Physical education as a subject in France (school curriculum, policies and discourse): the body and the metaphors of the engine--elements used in the analysis of a power and control system during the second industrial revolution*. *Sport, Education and Society*, London, v. 7, n. 1, p. 5-23, 2002.
- GLEYSE, Jacques. *Archéologie de l'éducation physique au XXème siècle en France: les corps occulté*. Paris: PUF, 1995.
- GOELLNER, Silvana. *Bela, maternal e feminina: imagens da mulher na Revista Educação Física*. Ijuí: Ed. da Unijuí, 2003.
- GUTTMAN, Allen. *From ritual to record: the nature of modern sports*. New York: Columbia University, 2004.
- HOLT, Richard; MASON, Tony. *Sport in Britain 1945-2000*. London: Wiley-Blackwell, 2001.
- KRÜGER, Michael. *Body culture and nation building: the history of gymnastics in Germany in the period of its foundation as a nation-state*. *International Journal of the History of Sport*, v.13, n. 3, p. 409-417, 1996.
- LINHALES, M. A. *A escola e o esporte: uma história de práticas culturais*. São Paulo:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
EDITAL

A Universidade Estadual de Campinas torna pública a abertura de inscrições para o concurso de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na área de Atividade Física, Adaptação e Saúde, nas disciplinas EF512 – Adaptações dos Sistemas Orgânicos ao Treinamento Físico e FF017 – Adaptações dos Sistemas Orgânicos e Treinamento Físico, do Departamento de Estudos da Atividade Física Adaptada, da Faculdade de Educação Física, da Universidade Estadual de Campinas.

INSTRUÇÕES

I – DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições serão recebidas, pelo prazo de 30 dias a contar da publicação deste Edital, de segunda à sexta-feira, das 09h às 12h e das 14h às 17h, na Secretaria Administrativa, da Faculdade de Educação Física, da Universidade Estadual de Campinas, na Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Barão Geraldo, Campinas, SP.

1.1. Poderão se inscrever ao concurso graduados em Curso Superior, portadores do título de Doutor, conferido pelo menos três (3) anos antes da data da inscrição, nos termos do Artigo 172 do Regimento Geral da UNICAMP.

1.2. O registro da solicitação da inscrição será feito mediante apresentação, pelo candidato, de requerimento dirigido ao Diretor da Unidade, indicando: nome, domicílio e profissão, fazendo-o acompanhar dos seguintes documentos:

a. Diploma de Curso Superior, que inclua a matéria da disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso ou afim;

b. Título de Doutor;

c. Cédula de Identidade;

d. Oito (08) exemplares de Tese ou do Conjunto da Produção Científica, Artística ou Humanística do candidato após seu doutoramento e por ele apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades;

e. Um (01) exemplar de cada trabalho ou documento relacionado no Memorial.

f. Oito (08) exemplares do Memorial, impresso, contendo tudo o que se relacione com a formação científica, artística, didática e profissional do candidato, principalmente as atividades relacionadas com a disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso, a saber:

- f.1.** Indicação pormenorizada de sua educação secundária, precisando épocas, locais e instituições em que estudou, se possível menção de notas, prêmios ou outras distinções obtidas;
- f.2.** Descrição minuciosa de seus estudos superiores, com indicação das épocas e locais em que foram realizados, e relação de notas obtidas;
- f.3.** Indicação dos locais em que exerceu sua profissão, em seqüência cronológica, desde a conclusão dos estudos superiores até a data da inscrição ao Concurso;
- f.4.** Indicação pormenorizada de sua formação científica ou artística;
- f.5.** Relatório de toda sua atividade científica, artística, técnica, cultural e didática, relacionada com a área em Concurso, principalmente a desenvolvida na criação, organização, orientação e desenvolvimento de núcleos de ensino e pesquisa;
- f.6.** Relação dos trabalhos publicados com os respectivos resumos;
- f.7.** Relação nominal dos títulos universitários relacionados com a disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso, bem como outros diplomas e outras dignidades universitárias e acadêmicas.
- 1.3.** Todas as informações serão, obrigatoriamente, documentadas por certidões ou por outros documentos, a juízo da Congregação da Unidade.
- 1.4.** O Memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento do prazo para inscrições.
- 1.5.** Os candidatos serão notificados por Edital, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, a respeito da composição da Comissão Julgadora e da fixação do calendário de provas, que será publicado no DOE após a aprovação das inscrições pela Congregação da Unidade.

II - DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO

2. A Comissão Julgadora do concurso será constituída de 5 (cinco) membros aprovados pela Congregação da Unidade, entre especialistas de renome na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, 2 (dois) dos quais pertencerão ao corpo docente da Universidade, escolhidos entre professores de nível MS-6 ou MS-5, em exercício na Universidade, e os 3 (três) restantes escolhidos entre professores dessas categorias ou de categorias equivalentes pertencentes a estabelecimentos de ensino superior oficial ou profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do País ou do exterior.

III - DAS PROVAS

3. O presente concurso constará das seguintes provas:

I. Prova de Títulos;

II. Prova Didática;

III. Prova de Defesa de Tese ou avaliação do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento e por ele



apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades.

3.1. A Prova de Títulos consistirá na avaliação pela Comissão Julgadora, com base no memorial apresentado, dos títulos do candidato, emitindo parecer circunstanciado em que se realce sua criatividade na ciência, nas artes ou humanidades e suas qualidades como professor e orientador de trabalhos.

3.1.1. No julgamento de títulos será considerado cada um dos itens abaixo, por ordem decrescente de valor:

- a.** Atividades didáticas de orientação, de ensino e pesquisa;
- b.** Atividades científicas, artísticas, culturais e técnicas relacionadas com a matéria em concurso;
- c.** Títulos universitários; e
- d.** Diplomas de outras dignidades universitárias e acadêmicas.

3.2. A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade no ano anterior ao concurso e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

3.2.1. A matéria para a prova didática será sorteada na presença de, no mínimo, 3 membros da Comissão Julgadora, com 24 horas de antecedência, de uma lista de 10 pontos organizada pela referida Comissão.

3.2.2. A prova didática terá a duração de 50 a 60 minutos e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, dispositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

3.3. A tese a ser defendida pelo candidato deverá basear-se em trabalho de pesquisa original. No caso de o candidato optar pela apresentação do conjunto de sua produção científica, artística ou humanística, realizada após o doutoramento, este conjunto de trabalhos será organizado de modo a demonstrar a capacidade crítica do candidato, bem como a originalidade de suas pesquisas.

3.3.1. A arguição será feita pela Comissão Julgadora, cabendo a cada examinador 30 minutos e igual prazo ao candidato para responder. A critério do candidato, poderá haver diálogo e neste caso, os tempos serão somados.

IV - DO JULGAMENTO DAS PROVAS

4. Cada examinador atribuirá notas de 0 (zero) a 10 (dez) a cada uma das provas.

4.1. A nota final de cada examinador será a média ponderada das notas por ele atribuídas às provas.

4.2. Os candidatos que alcançarem, de 3 (três) ou mais examinadores, a média mínima 7,0 (sete), serão julgados habilitados à Livre-Docência.

4.3. A Comissão Julgadora, terminadas as provas, emitirá um parecer circunstanciado, único e conclusivo, sobre o resultado do concurso que será



els. n.º 11
Proc. n.º 230-8586-14
Rub. Julia 1/1
000015

submetido à homologação da Congregação da Unidade, instância final de mérito para deliberação.

V - DA DIVULGAÇÃO DO PARECER DA COMISSÃO JULGADORA

5. O parecer final da Comissão Julgadora, homologado pela Congregação da Faculdade de Educação Física, será publicado no DOE.

VI - DO RECURSO

6. Do julgamento do concurso caberá recurso, exclusivamente de nulidade, para a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.

VII - DA LEGISLAÇÃO

7. O presente concurso obedecerá as disposições contidas na Deliberação CONSU-A-05/2003 e Deliberação CONSU 011/2014 que estabelece o perfil de Professor Associado I (MS-5.1) da Faculdade de Educação Física.

Prof. Dr. PAULO FERREIRA DE ARAÚJO
Diretor
FEF/Unicentro - Matr. 11047-7



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Faculdade de Educação Física
Departamento de Estudo da Atividade Física Adaptada
Cidade Universitária, Barão Geraldo, Campinas/SP, CEP 13083-851
Fone: (19) 3521-6620 - FAX: (19) 3521-6751



RESOLUÇÃO DEAFA-FEF 031/2016

O Departamento de Estudo da Atividade Física Adaptada reunido em sua sessão ordinária realizada em 14 de setembro de 2016 aprovou a proposta de abertura de concurso público para 01 vaga de Professor Doutor, nas disciplinas, EF109 – Socorros de Urgência, EF215 – Saúde Coletiva e Atividade Física e EF612 – Fundamentos de Nutrição e Educação Física, na Área de Atividade Física, Adaptação e Saúde.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”

19 de setembro de 2016

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Bruno Rodrigues".

Prof. Dr. BRUNO RODRIGUES
Chefe Depto de Estudos de Atividade Física Adaptada
FEF/Unicamp - Matr. 30835-9

EDITAL
CARGO DE PROFESSOR DOUTOR – MS-3.1

O Diretor da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, através da Secretaria Geral, torna pública a abertura de inscrições para o concurso público de provas e títulos, para provimento de 01 cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nos termos do item 2, na área de Atividade Física, Adaptação e Saúde, na(s) disciplina(s) EF109 – Socorros de Urgência, EF215 – Saúde Coletiva e Atividade Física e EF612 – Fundamentos da Nutrição e Educação Física, do Departamento de Estudos da Atividade Física Adaptada da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas.

1. DO REQUISITO MÍNIMO PARA INSCRIÇÃO

1.1. Poderá se inscrever no concurso o candidato que, no mínimo, seja portador do Título de Doutor.

1.2. É desejável que o candidato tenha o seguinte perfil:

1.2.1. Sólida formação profissional e acadêmica na área da Educação Física ou áreas correlatas, com experiência docente, produção acadêmica e pesquisas relacionadas com epidemiologia; urgências em saúde, na atividade física e no esporte; aspectos nutricionais, bioquímicos e metabólicos associados à saúde e à doença.

Espera-se qualificação para atuar no **Ensino** em temáticas relacionadas com: socorros de urgência (prevenção de acidentes e os primeiros socorros em lesões mais frequentes como naquelas relacionadas às práticas de atividades físicas); saúde coletiva (conhecimentos em epidemiologia, promoção da saúde e dos determinantes relacionados com a atuação do professor de Educação Física); e nutrição (conhecimentos básicos, recomendações para nutrição desportiva, para a qualidade de vida, avaliação nutricional, promoção da saúde e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis).

Espera-se qualificação para atuar na **Pesquisa** e possuir **produção científica** regular na área do concurso, conforme exposto no item 1.2.1, compatível com a requerida para professor permanente do programa de Pós-Graduação da FEF, na linha de atividade física relacionada aos grupos com necessidades especiais ou pessoas expostas às condições de risco à saúde.

Espera-se também qualificação para atuar na **Extensão**, em ações e programas voltados para a comunidade, em temáticas de promoção da saúde, orientações sobre estilo de vida saudável, cuidados com a saúde e prevenção de condições de risco, prevenção de acidentes e traumas por condições ambientais, reconhecimento de evidências de gravidade para a vida, alimentação saudável, nutrição, relações entre doenças crônicas e alimentação, cuidados relacionados ao uso de suplementos nutricionais no esporte.

1.2.2. A inscrição de candidato que deixar de atender ao perfil desejável não será indeferida por este motivo.

2. DO REGIME DE TRABALHO

2.1. Nos termos do artigo 109 do Estatuto da UNICAMP, o Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) é o regime preferencial do corpo docente

e tem por finalidade estimular e favorecer a realização da pesquisa nas diferentes áreas do saber e do conhecimento, assim como, correlatamente, contribuir para a eficiência do ensino e para a difusão de ideias e conhecimento para a comunidade.

2.2. Ao se inscrever no presente concurso público o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI – para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP.

2.3. O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/01, cujo texto integral está disponível no sítio:

http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?consolidada=S&id_norma=2684.

2.4. O aposentado na carreira docente aprovado no concurso público somente poderá ser admitido no Regime de Turno Parcial (RTP), vedada a extensão ao Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), conforme Deliberação CONSU-A-08/2010.

2.5. A remuneração inicial para o cargo de Professor Doutor, MS-3.1, da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

- a) RTP – R\$ 1.849,69
- b) RTC – R\$ 4.695,29
- c) RDIDP – R\$ 10.670,95

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições deverão ser feitas de forma presencial pelo candidato ou por seu procurador (procuração simples) nos dias úteis compreendidos dentro do prazo de 20 (vinte) dias úteis, a contar do primeiro dia útil subsequente ao da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado – DOE –, no horário das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h30, na Secretaria da Faculdade de Educação Física, situada na Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Barão Geraldo.

Endereço: Avenida Érico Veríssimo, 701 - Cidade Universitária Zeferino Vaz, Barão Geraldo, Campinas/SP

3.1.1. Não serão admitidas inscrições enviadas via postal, via fac-símile ou correio eletrônico, nem inscrições condicionais ou apresentadas fora do prazo estabelecido.

3.2. No momento da inscrição deverá ser apresentado requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Educação Física, contendo nome, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

a) prova de que é portador do título de doutor de validade nacional. Para fins de inscrição, o candidato poderá apresentar apenas a Ata da defesa de sua Tese de Doutorado, ou documento oficial equivalente, sendo que a comprovação do título de Doutor será exigida por ocasião da admissão. O candidato que tenha obtido o título de Doutor no exterior, caso aprovado, deverá obter, durante o período probatório, o reconhecimento do referido título para fins de validade nacional, sob pena de demissão;

b) documento de identificação pessoal, em cópia;

c) oito exemplares de memorial, com o relato das atividades realizadas e a comprovação dos trabalhos publicados e demais informações, que permitam avaliação dos méritos do candidato, a saber:

- c.1. títulos universitários;
 - c.2. curriculum vitae et studiorum;
 - c.3. atividades científicas, didáticas e profissionais;
 - c.4. títulos honoríficos;
 - c.5. bolsas de estudo em nível de pós-graduação;
 - c.6. cursos frequentados, congressos, simpósios e seminários dos quais participou.
 - d) um exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no memorial;
 - e) oito exemplares do plano de trabalho.
- 3.2.1.** O memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento das inscrições.
- 3.2.2.** O candidato portador de necessidades especiais, temporária ou permanente, que precisar de condições especiais para se submeter às provas deverá solicitá-las por escrito no momento da inscrição, indicando as adaptações de que necessita.
- 3.3.** Recebida a documentação e satisfeitas as condições do edital, a Secretaria da Unidade encaminhará o requerimento de inscrição com toda a documentação ao Diretor da Faculdade de Educação Física, que a submeterá ao Departamento ou a outra instância competente, definida pela Congregação da Unidade a que estiver afeta a(s) área(s) em concurso, tendo este o prazo de 15 dias para emitir parecer circunstanciado sobre o assunto
- 3.3.1.** O parecer de que trata o subitem anterior será submetido à aprovação da Congregação da Unidade, instância que deliberará sobre o deferimento de inscrições.
- 3.3.2.** A Unidade divulgará no sítio www.fef.unicamp.br a deliberação da Congregação referente às inscrições e composição da Comissão Julgadora.
- 3.4.** Os candidatos que tiveram os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados a respeito da composição da Comissão Julgadora e seus suplentes, bem como do calendário fixado para as provas e do local de sua realização, por meio de edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado e divulgado no sítio www.sg.unicamp.br/concursos, com antecedência mínima de 20 (vinte) dias úteis do início das provas.
- 3.5.** O prazo de inscrição poderá ser prorrogado, a critério da Unidade, por igual período, devendo ser publicado no Diário Oficial do Estado até o dia do encerramento das inscrições.
- 3.6.** A critério da Unidade, o prazo de inscrições poderá ser reaberto, por igual período, até o final do dia útil imediatamente posterior ao do encerramento das inscrições.

4. DA COMISSÃO JULGADORA

4.1. A Comissão Julgadora será constituída de 05 (cinco) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do Título de Doutor, cujos nomes serão aprovados pela Congregação da Unidade, e sua composição deverá observar os princípios constitucionais, em particular o da impessoalidade.

4.1.1. Pelo menos dois membros da Comissão Julgadora deverão ser externos à Unidade ou pertencer a outras instituições.

4.2. Caberá à Comissão Julgadora examinar os títulos apresentados, conduzir as provas do concurso e proceder às arguições a fim de fundamentar parecer circunstanciado, classificando os candidatos.

4.3. A Comissão Julgadora será presidida pelo membro da Unidade com a maior titulação. Na hipótese de mais de um membro se encontrar nesta situação, a presidência caberá ao docente mais antigo na titulação.

5. DAS PROVAS

5.1. O concurso constará das seguintes provas

- a) prova escrita (peso 2);
- b) prova específica (peso 1);
- c) prova de títulos (peso 3);
- d) prova de arguição (peso 1);
- e) prova didática (peso 3);

5.2. Na definição dos horários de realização das provas será considerado o horário oficial de Brasília/DF.

5.2.1. O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos da hora fixada para o seu início.

5.2.2. Não será admitido o ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

5.3. O não comparecimento às provas, por qualquer que seja o motivo, caracterizará desistência do candidato e resultará em sua eliminação do certame.

5.4. Havendo provas de caráter eliminatório, estas devem ocorrer no início do concurso e seus resultados divulgados antes da sequência das demais provas.

5.4.1. Participarão das demais provas apenas os candidatos aprovados nas provas eliminatórias.

Prova escrita

5.5. A prova escrita consistirá de uma prova escrita dissertativa que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, relativa ao conteúdo do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas do concurso, com caráter eliminatório e classificatório.

5.5.1. No início da prova escrita, a Comissão Julgadora fará a leitura da(s) questão(ões), concedendo o prazo de 60 (sessenta) minutos para que os candidatos consultem seus livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos, na forma impressa ou em arquivos eletrônicos, sendo que toda mídia eletrônica deverá ser utilizada em computador a ser disponibilizado pela Universidade e que não esteja conectado à rede de informática ou à internet.

5.5.2. Findo o prazo estabelecido no item 5.5.1. não será mais permitida a consulta de qualquer material, e a prova escrita terá início, com duração de 04 (quatro) horas para a redação da(s) resposta(s).

5.5.3. As anotações efetuadas durante o período de consulta previsto no item 5.5.1 poderão ser utilizadas no decorrer da prova escrita, devendo ser rubricadas por todos os membros da Comissão Julgadora e anexadas na folha de resposta.

5.5.4. A Comissão Julgadora elaborará 10(dez) questões relacionadas ao conteúdo do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas do concurso, das quais será sorteada uma ou mais questões, a critério da Comissão Julgadora, que deverá(ão) ser respondida(s) por todos os candidatos.

5.5.5. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) à prova escrita.

Prova específica

5.6. A prova específica será constituída de análise do plano de trabalho que versará sobre o conteúdo das atividades de ensino, pesquisa e extensão nas disciplinas elencadas do concurso, na qual a Comissão Julgadora avaliará o domínio do conhecimento e aptidão do candidato na área.

5.6.1. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) à prova específica.

Prova de títulos

5.7. Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o memorial elaborado e comprovado pelo candidato no ato da inscrição.

5.7.1. Os membros da Comissão Julgadora terão o prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas para emitir o julgamento da prova de títulos.

5.7.2. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) à prova de títulos.

Prova de arguição

5.8. Na prova de arguição o candidato será interpelado pela Comissão Julgadora sobre a matéria do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso e/ou sobre o memorial apresentado na inscrição.

5.8.1. Na prova de arguição cada integrante da Comissão Julgadora disporá de até 30 (trinta) minutos para arguir o candidato que terá igual tempo para responder às questões formuladas.

5.8.2. Havendo acordo mútuo, a arguição poderá ser feita sob a forma de diálogo, respeitando, porém, o limite máximo de 01 (uma) hora para cada arguição.

5.8.3. Ao final da prova, cada examinador atribuirá ao candidato nota de 0 (zero) a 10 (dez).

Prova didática

5.9. A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso (Anexo I) e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

5.9.1. A matéria para a prova didática será sorteada com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) pontos, organizada pela Comissão Julgadora.

5.9.2. A prova didática terá duração de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, diapositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

5.9.3. Ao final da prova, cada examinador atribuirá ao candidato nota de 0 (zero) a 10 (dez).

5.10. As provas orais do presente concurso público serão realizadas em sessão pública. É vedado aos candidatos assistir às provas dos demais candidatos.

5.11. A Comissão Julgadora poderá ou não descontar pontos quando o candidato não atingir o tempo mínimo ou exceder o tempo máximo pré-determinado para as provas didática e de arguição.

6. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS

6.1. As provas de títulos, arguição, didática, escrita e específica terão caráter classificatório.

6.1.1. A prova escrita terá caráter eliminatório, caso compareçam mais de 10 (dez) candidatos.

6.1.1.1. Na hipótese da prova escrita ter caráter eliminatório, deverá ser observado o seguinte procedimento:

a) ao final da prova escrita cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando o previsto no item 5.5. deste edital;

b) após a atribuição das notas, o resultado da prova escrita será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública;

c) serão considerados aprovados na prova escrita com caráter eliminatório os candidatos que obtiverem notas iguais ou superiores a 07 (sete), de, no mínimo, 03 (três) dos 05 (cinco) examinadores;

d) somente participarão das demais provas do concurso público os candidatos aprovados na prova escrita;

6.2. Ao final de cada uma das provas previstas no subitem 5.1. deste edital, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

6.2.1. As notas de cada prova serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora em envelope lacrado e rubricado, após a realização de cada prova e abertos ao final de todas as provas do concurso em sessão pública.

6.2.2. Caso a(s) prova(s) escrita e/ou específica não tenha(m) caráter eliminatório, a(s) nota(s) atribuída(s) nesta(s) prova(s) deverá(ão) ser divulgada(s) no final do concurso, nos termos do subitem 6.2.1.

6.3. A nota final de cada examinador será a média ponderada das notas atribuídas por ele ao candidato em cada prova.

6.3.1. Cada examinador fará uma lista ordenada dos candidatos pela sequência decrescente das notas finais. O próprio examinador decidirá os casos de empate, com critérios que considerar pertinentes.

6.3.2. As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

6.4. A Comissão Julgadora, em sessão reservada, depois de divulgadas as notas e apurados os resultados, emitirá parecer circunstanciado sobre o resultado do concurso justificando a indicação feita, do qual deverá constar tabela e/ou textos contendo as notas, as médias e a classificação dos candidatos. Também deverão constar do relatório os critérios de julgamento adotados para avaliação de cada uma das provas. Todos os documentos e anotações feitas pela Comissão Julgadora para atribuição das notas deverão ser anexados ao processo do concurso público.

6.4.1. Ao relatório da Comissão Julgadora poderão ser acrescentados relatórios individuais de seus membros.

6.5. O resultado do concurso será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.

6.5.1. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

6.5.2. A relação dos candidatos habilitados é feita a partir das listas ordenadas de cada examinador.

6.5.3. O primeiro colocado será o candidato que obtiver o maior número de indicações em primeiro lugar na lista ordenada de cada examinador.

6.5.4. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a maior média obtida na prova didática e a maior média obtida na prova de títulos. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O Presidente terá voto de desempate, se couber.

6.5.5. Excluindo das listas dos examinadores o nome do candidato anteriormente selecionado, o próximo classificado será o candidato que obtiver o maior número de indicações na posição mais alta da lista ordenada de cada examinador.

6.5.6. Procedimento idêntico será efetivado subsequentemente até a classificação do último candidato habilitado.

6.6. As sessões de que tratam os itens 6.2.1 e 6.5 deverão se realizar no mesmo dia em horários previamente divulgados.

6.7. O parecer da Comissão Julgadora será submetido à Congregação da Faculdade de Educação Física, que só poderá rejeitá-lo em virtude de vícios de ordem formal, pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros presentes.

6.8. O resultado final do concurso será submetido à apreciação da Câmara Interna de Desenvolvimento de Docentes (CIDD), e encaminhada à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) para deliberação.

6.9. A relação dos candidatos aprovados será publicada no Diário Oficial do Estado, com as respectivas classificações.

7. DA ELIMINAÇÃO

7.1. Será eliminado do concurso público o candidato que:

- a) Deixar de atender às convocações da Comissão Julgadora;
- b) Não comparecer ao sorteio do ponto da prova didática;
- c) Não comparecer a qualquer uma das provas, exceto a prova de títulos.

8. DO RECURSO

8.1. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado do concurso, exclusivamente de nulidade, ao Conselho Universitário, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da publicação prevista no item 6.9 deste edital.

8.1.1. O recurso deverá ser protocolado na Secretaria Geral da UNICAMP.

8.1.2. Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

8.1.3. Recursos extemporâneos não serão recebidos.

8.2. O resultado do recurso será divulgado no sítio eletrônico da Secretaria Geral da UNICAMP (www.sg.unicamp.br)

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

9.2. As convocações, avisos e resultados do concurso serão publicados no Diário Oficial do Estado e estarão disponíveis no sítio www.sg.unicamp.br/concursos, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o seu acompanhamento.

9.3. Se os prazos de inscrição e/ou recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

9.4. O prazo de validade do concurso será de 01 (um) ano, a contar da data de publicação no Diário Oficial do Estado da homologação dos resultados pela CEPE, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

9.4.1. Durante o prazo de validade do concurso poderão ser providos os cargos que vierem a vagar, para aproveitamento de candidatos aprovados na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso.

9.5. A critério da Unidade de Ensino e Pesquisa, ao candidato aprovado e admitido poderão ser atribuídas outras disciplinas além das referidas na área do concurso, desde que referentes à área do concurso ou de sua área de atuação.

9.6. O candidato aprovado e admitido somente será considerado estável após o cumprimento do estágio probatório, referente a um período de 03 (três) anos de efetivo exercício, durante o qual será submetido à avaliação especial de desempenho, conforme regulamentação prevista pela Universidade.

9.7. Até 60 (sessenta) dias após a publicação da homologação do concurso o candidato poderá solicitar a retirada dos memoriais (item 3.2. "c" e "d") entregues no ato da inscrição e que não foram utilizados pela Comissão Julgadora, mediante requerimento protocolado na Secretaria da Faculdade de Educação Física. Após este prazo, se não retirados, os memoriais serão descartados.

9.8. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-30/13, e Resolução Congregação-FEF nº 02/2014, que estabelece os requisitos e procedimentos internos da Faculdade de Educação Física para a realização dos concursos.

9.8.1. Cópia(s) da(s) Deliberação(ões) mencionada(s) poderá(ão) ser obtida(s) no site www.sg.unicamp.br ou junto à Secretaria da(o) Faculdade de Educação Física, que poderá prestar quaisquer outras informações relacionadas ao concurso público.

9.9. Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data de convocação para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado.

9.10. Qualquer alteração nas regras de execução do concurso deverá ser objeto de novo Edital.

Anexo I – Programas das Disciplinas

EF109 – SOCORROS DE URGÊNCIA

EMENTA:

Reconhecimento da situação de emergência, prioridades e condutas a serem tomadas. Prevenção de acidentes. Primeiros socorros em lesões mais frequentes e naquelas relacionadas às práticas de atividades físicas. Atuação do Professor de Educação Física como educador na prática de primeiro socorrista.

OBJETIVOS:

Objetivos Gerais:

O objetivo desta disciplina é fornecer embasamento teórico e prático para o reconhecimento e atuação em situações de urgência/emergência, assim como condução dos atendimentos imediatos em ocorrências comuns (traumáticas e clínicas).

Objetivos Específicos:

Conceituar urgência, emergência, primeiros socorros e trauma;

Refletir sobre cuidados para prevenir acidentes e atitudes para promoção da saúde;

Conhecer situações de urgência e emergência comuns no esporte e os protocolos atuais de atendimento;

Desenvolver habilidades de socorros de urgência em situações frequentes no cotidiano do profissional de educação física.

PROGRAMA:

- Conceito de Primeiros Socorros;
- Prevenção de acidentes e promoção de saúde;
- Segurança da vítima e do socorrista;
- Abordagem emocional;
- Corrente de sobrevivência;
- Suporte básico de vida: ressuscitação cardiopulmonar em crianças e adultos;
- Reconhecimento de evidências de gravidade;
- Ocorrências clínicas: insuficiência respiratória aguda, crise convulsiva, perda súbita de consciência, dor torácica, identificação de AVE;
- Abordagem da febre e desidratação;
- Afogamento e salvamento aquáticos;
- Lesões musculoesqueléticas relacionadas ao esporte;
- Posicionamento, imobilização e transporte de vítimas;
- Ferimentos e hemorragias;
- Queimaduras;
- Trauma ambiental: calor, frio e altitude;
- Intoxicações e acidentes com animais peçonhentos;
- Primeiros socorros de grupos especiais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Referências básicas:

1. American Heart Association. Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. [versão em Português].
2. American Heart Association. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. [versão em Português]. Disponível em: http://www.heart.org/idc/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf
3. LEVINE, P.A. **O Despertar do Tigre: Curando o Trauma**. São Paulo: Summus, 1999.
4. KAREN, Keith J. et al. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. São Paulo: Manole, 2014.

Referências Complementares:

5. BERGERON, J. David; BIZJAK, Gloria. **Primeiros Socorros**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

6. FLEGEL, Melinda J., et al. **Primeiros Socorros no Esporte**. 4. Ed. São Paulo: Manole, 2012, p.179.
 7. VIVIAN, Grisogono. **Lesões no Esporte**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
 8. HILLMAN, Susan K. **Avaliação, Prevenção e Tratamento Imediato das Lesões Esportivas**. Barueri: Manole, 2002.
 9. NAEMT. **Atendimento pré-hospitalar ao politraumatizado - PHTLS**. 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.
 10. PETERSON, Lars; RENSTROM, Per. **Lesões do Esporte: Prevenção e Tratamento**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2002.
 11. SANTANA, H. V.; TAVARES, M.C.F.; SANTANA, V.E. **Nadar com Segurança**. 2003.
- SAFRAN, Marc; MCKEAG, D.B; VAN CAMP, Steven. **Manual de Medicina Esportiva**. Barueri, SP: Manole, 2002.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Prova dissertativa: 50 pontos
 2. Trabalhos escritos (grupo): 10 pontos
 3. Apresentação dos trabalhos (grupo) 20 pontos
- Mini avaliações: 5 pontos cada, num total de 4 mini avaliações no semestre

DISCIPLINA:

EF 215 - SAÚDE COLETIVA E ATIVIDADE FÍSICA

EMENTA:

Saúde Coletiva e Atividade Física: tendências e características básicas, principais concepções e práticas, bases biológicas e epidemiológicas. Conceitos fundamentais, classificação evolutiva das lesões desportivas.

OBJETIVOS:

Fornecer embasamento teórico e aplicado para o conhecimento dos aspectos básicos da epidemiologia, da promoção da saúde e dos determinantes relacionados com a atuação do professor de educação física, em especial, de suas possibilidades de ação junto às comunidades da escola e dos ambientes laborais tradicionais de sua prática profissional.

PROGRAMA:

- Relações entre saúde coletiva e educação física
- História natural da doença
- Epidemiologia e fatores determinantes
- Estudos epidemiológicos em atividade física e saúde
- Drogas, álcool, tabaco e anfetaminas
- Promoção da saúde e a cultura alimentar
- Aptidão física & saúde coletiva: níveis de aptidão física recomendados para o bem-estar
- Lesões desportivas: conceitos básicos e aspectos epidemiológicos
- Ações de Promoção da Saúde do Profissional de Educação Física na Comunidade
- Síndrome metabólica em crianças e adolescentes e atividade física
- Aspectos epidemiológicos do estresse

- Epidemiologia das doenças do trabalho
- Aspectos epidemiológicos do tabagismo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Maurício Gomes Pereira. Epidemiologia teoria e prática. Rio de Janeiro. Editora Guanabara. 1995.

Rouquayrol, M.Z. & Goldbaum, M. Epidemiologia, História natural e Prevenção de Doenças. In: Rouquayrol, M.Z. & Almeida Filho, N. Epidemiologia e Saúde. 5ª ed. Rio de Janeiro, MEDSI, 1999. 660 p.

Vilarta, Roberto. Saúde Coletiva e Atividade Física: conceitos e aplicações dirigidos à graduação em educação física. Campinas: IPES Editorial, 2007. 230 p.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Serão realizadas 2 provas escritas, pesos idênticos, com questões dissertativas e/ou de múltipla escolha. As provas versarão sobre o audiovisual apresentado em sala, conteúdo dos textos disponibilizados no TELEDUC, bibliografia geral, discussões e comentários desenvolvidos em sala e nos exercícios de aplicação. A nota final na disciplina será atribuída pela média das notas obtidas nas 2 provas. Apenas aos que não obtiverem nota mínima igual a 5,0 haverá a possibilidade de realizar o exame final.

DISCIPLINA:

EF612 FUNDAMENTOS DE NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA:

Papel metabólico e dinâmica corporal dos nutrientes essenciais, bem como as consequências de suas carências alimentares. Demandas alimentares durante as fases do desenvolvimento humano e na atividade física.

OBJETIVOS:

Fornecer embasamento teórico e aplicado para o conhecimento dos elementos conceituais básicos da nutrição, recomendações de macro e micronutrientes, além dos procedimentos de avaliação nutricional, promoção da saúde e prevenção das DCNT.

PROGRAMA:

- História da Alimentação
- Comportamento Alimentar
- Noções Básicas de Alimentação e Nutrição
- Recomendações e Adequação de Macro e Micronutrientes
- Carboidratos: metabolismo, recomendações e suplementação.
- Proteínas: metabolismo, recomendações e suplementação.
- Metabolismo de Gorduras.
- Avaliação Nutricional
- Nutrição nas Etapas do Ciclo da Vida
- Transtornos Alimentares.
- Nutrição e DCNT

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. ANDRÉ, J. Vegetarianismo e Saúde, 1º ed., Manole, S.P., 1990.
2. BACURAU, R.F. Nutrição e Suplementação Esportiva. 2º ed., Phorte, S.P. 2001.
3. EVANGELISTA, J. Alimentos um Estudo Abrangente. Atheneu, S.P. 2002.
4. GAVA, J.A. Princípios de Tecnologia de Alimentos. Nobel, 2002.
5. GUEDES, D.P. Controle do Peso Corporal. 2º ed., Shape, R.J., 2003.
6. HIRSCHBRUCH, D.M., CARVALHO, J.R. Nutrição Esportiva. 1º ed., Manole, S.P., 2002.
7. KATCH, F. MCARDLE, W. Nutrição Exercício e Saúde. 4 ed., Medsi, R.J. 1996.
8. KLEINER, S. M. Nutrição para o Treinamento de Força, 1º ed., Manole, S.P., 2002.
9. LANCHI, Jr. Nutrição e Metabolismo Aplicados à Atividade Motora. Atheneu, S.P. 2002.
10. MAHAN, L.K. STUMP, S.E. Krause, Alimentos, Nutrição e Dietoterapia, 10º ed., Roca, S.P., 2000.
11. MONTANARI, M. FLANDRIN, J.L. História da Alimentação, 2º ed., Estação Liberdade, S.P., 1998.
12. RDA, Recommended Dietary Allowances, National Academy Press, Washington, 1989.
13. WHO STUDY GROUP, Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases, World Health Organization, Geneva, 2003.
14. WOLINSKY, I., HICKSON Jr, J.F. Nutrição no Exercício e no Esporte. 2º ed., Roca, S.P. 2002.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Serão realizadas 2 provas escritas, pesos idênticos, com questões dissertativas e/ou de múltipla escolha. As provas versarão sobre o áudio-visual apresentado em sala, conteúdo dos textos disponibilizados no TELEDUC, bibliografia geral, discussões e comentários desenvolvidos em sala e nos exercícios de aplicação. A nota final na disciplina será atribuída pela média das notas obtidas nas 2 provas. Apenas aos que não obtiverem nota mínima igual a 5,0 haverá a possibilidade de realizar o exame final.

Interessado: Prof. Dr. Renato Barroso da Silva

Período do relatório: de janeiro de 2014 a julho de 2016

DESCRiÇÃO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES

Considerando os critérios estabelecidos pela CEAD da FEF-Unicamp atestamos que:

O conteúdo registrado no presente relatório, que compreende o período de janeiro de 2014 a julho de 2016, relativo ao Estágio Probatório do Prof. Renato Barroso, atesta um claro compromisso com a vida acadêmica, facilmente constatado pelos dados que passamos a apresentar e comentar.

No que se refere à pesquisa, o professor desenvolve, no momento, dois projetos financiados, respectivamente pela FAPESP e CNPq, sendo um de pesquisa básica e, outro, aplicada, ambos inseridos na linha de pesquisa a qual se vincula: 1-Efeito da restrição de fluxo sanguíneo no intervalo entre series de treinamento de força em alta intensidade na ativação muscular e estresse metabólico (Pesquisa Básica)- FAPESP; 2- Efeitos do treinamento de força específico no desempenho de natação e na economia de nado (Pesquisa Aplicada)- CNPq. A rigorosa avaliação pelos pares que caracteriza as agências de financiamento de pesquisa das quais o prof. R. B. da Silva recebeu financiamento desde seu ingresso como professor da Unicamp atestaseu potencial de pesquisador em início de carreira.

Decorrente de suas pesquisas encontramos, no período em análise, a publicação de 12 trabalhos, sendo 8 artigos em periódicos internacionais, 2 nacionais e mais 2 resumos em anais de congressos de âmbito nacional. Destaque-se que grande parte dos periódicos é de seletiva política editorial. No que se refere a publicações, o professor possui, ainda, 4 artigos aceitos em periódicos internacionais. Neste âmbito podemos também registrar sua participação em eventos com apresentação de trabalho. No período em análise encontramos um congresso internacional- na modalidade pôster - assim como mais três na condição de coordenador e debatedor de mesa redonda, de painel e, ainda, coordenador de sessão técnica. O professor também participou de evento na condição de ouvinte.

No que se refere ao ensino de Graduação professor ministrou 04 disciplinas para 14 turmas, das quais, 7 foram compartilhadas. Esse significativo conjunto de disciplinas e turmas atendeu a 392 alunos e totalizou 344 horas de aulas efetivamente ministradas, sendo três turmas no período noturno. Todas as disciplinas elencadas foram oferecidas pela primeira vez.

Em sua auto- avaliação o professor destaca

[...] Durante esses primeiros anos lecionando na Faculdade de Educação Física da UNICAMP, pude notar a grande diferença que existe entre as instituições particulares de ensino e a UNICAMP. São vários aspectos que diferenciam essas instituições, como o tamanho das turmas, a estrutura física, e ferramentas de ensino. As turmas com menos alunos proporcionam maior o contato os alunos e facilitando a realização e a visualização das atividades práticas. A estrutura física da FEF é bastante superior comparada com outras instituições que

Tania
26/09/16

lecionei. A presença de multimídia nas salas de aula, material para todos os alunos nas aulas práticas, suporte de recursos humanos no caso de necessidade de auxílio com materiais. As ferramentas de ensino como o TelEduc e o Moodle facilitam bastante a disponibilização de materiais didáticos e entrega de tarefas. A recepção do coordenador de graduação na minha chegada também considero algo que facilitou o entendimento do funcionamento da instituição, das aulas e da reserva de materiais e locais.

No que se refere ao trabalho de **orientação no âmbito da Graduação, o professor atuou junto ao Programa de Estágio de Capacitação Docente (PED)-programa no qual orientou/supervisionou 4 PED-C** junto a disciplinas que ministrou individualmente pela primeira vez e **no Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PAD)-** perfazendo um total de 8 estudantes. Também orientou, no período, um trabalho de **Iniciação Científica com bolsa CNPq.**

No âmbito do ensino de Pós-Graduação foram efetivamente ministradas, individualmente/integralmente 2 disciplinas, para um total de 08 alunos, totalizando 180 horas aula, ambas ministradas pela primeira vez. Sua atividade de **orientação** compreende um total de **5 mestrados**, sendo que dois deles já realizaram exame de qualificação no período.

Como membro de bancas de mestrado e doutorado (qualificações e defesas) encontramos no período em análise um total de 24 bancas sendo 9 de exame de qualificação de mestrado, 2 de exame de qualificação de doutorado, 6 defesas de mestrado fora da Unicamp, 3 doutorados fora da Unicamp e mais um mestrado e um doutorados na Unicamp. Além dessa expressiva participação em bancas de mestrado e doutorado dentro e fora da Unicamp, o professor presidiu 2 exames de qualificação de mestrado e mais 2 bancas de avaliação (outra) e ainda mais dois TCCs sendo em uma banca presidente.

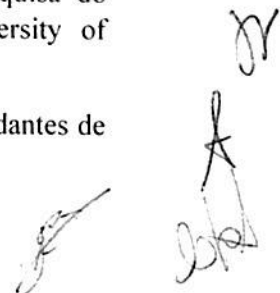
Assinalamos, também, que o professor, efetivamente, atua em todos os âmbitos constantes de seu contrato de trabalho em RDIDP em que se contam, além das atividades destacadas, outras que compreendem a participação Membro do Corpo Editorial de Periódicos / Editor associado-Instituto de Biociências - UNESP -Motriz: Revista de Educação Física (Online)- Início: 22/03/2015. O professor também vem atuando na arbitragem de artigos em 7 periódicos nacionais e internacionais conforme consta nas fls. 11 do seu RA.

O professor também ministrou palestras dentro e fora da Unicamp, cursos de curta duração e, ainda, integrou a comissão científica e organizadora do VI Congresso de Ciência do Desporto e V Simpósio Internacional de Ciência do Desporto, realizado em dezembro de 2015.

No que se refere às atividades administrativas o professor é representante do DCE junto à Comissão de Extensão da FEF-Unicamp, junto à Comissão Interna de Avaliação de Livros e, ainda, junto à Comissão Interna para Avaliação do Prêmio Capes de Tese nos anos de 2015 e 2016. Atua, também, como membro Suplente da Comissão de Pós Graduação da FEF-Unicamp. No âmbito da Unidade-FEF, o professor é membro Titular da Comissão Central de Pesquisa e, recentemente, foi eleito Coordenador do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade de Educação Física – LabFEF.

Cabe também registrar que realizou visita técnica ao Laboratório de Pesquisa do Department of Health, Exercise Science and Recreation Management da University of Mississippi -EUA entre os meses de janeiro e fevereiro de 2016.

Em sua auto-avaliação de desempenho o professor destaca que provocou estudantes de graduação e pós com novos conceitos e possibilidade de aplicação afirmando ter



[...] contribuído para desenvolver o senso crítico e a criatividade dos alunos e orientandos, esperando que essas qualidades colaborem com a formação de bons profissionais. Além disso, as pesquisas desenvolvidas podem ter aplicações práticas para a melhora do desempenho esportivo. (Relatório, 2016, fls. 12)

PARECER FINAL

Pelo exposto manifestamos a convicção de que o Prof. Renato Barroso da Silva atendeu amplamente a todos os requisitos e critérios elencados para o cumprimento do Estágio Probatório nesta Unidade e Universidade. Nossa análise permite afirmar que o professor realiza, de modo consistente e coerente, as atividades de pesquisa e ensino na Graduação, na Pós-Graduação, bem como nas atividades de Extensão.


Campinas, 14 de setembro de 2016.



Prof. Dr. José Irineu Gorla



Prof. Dr. Sérgio Augusto Cunha



Prof. Dr.ª Carmen Lúcia Soares

Comissão Especial de Avaliação Docente
Departamento de Ciências do Esporte
Faculdade de Educação Física
UNICAMP.

